

A TUTORIA NA GRADUAÇÃO E EM DISCIPLINAS A DISTÂNCIA DE UNIVERSIDADES CATARINENSES

05/2007

Carlos Alberto de Souza, Dr. – Univali – calb@univali.br

Márcia Melo Bortolato – Univali (bolsista Probic) – márcia_melosc@hotmail.com

Categoria

F - Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional

3 - Educação Universitária

Natureza do Trabalho

A – Relatório de Pesquisa

Classe

1 – Investigação Científica

RESUMO

O artigo apresenta os resultados de pesquisa realizada entre 2005 e 2006 - com apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Probic/Univali) -, e teve por finalidade analisar o funcionamento dos sistemas tutorias e de apoio ao discente nos cursos e disciplinas de graduação a distância, ofertadas por universidades catarinenses - Univali (Universidade do Vale do Itajaí), Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina). Verificar o modelo de tutoria que adotam, destacar a visão dessas instituições a respeito do trabalho do tutor e mostrar a importância dada a esse educador no processo de mediação da aprendizagem a distância, foram os outros objetivos da investigação.

A execução do trabalho envolveu pesquisas de campo (entrevistas), bibliográficas e análise comparativa. Com base nesses métodos, foi possível estabelecer paralelos entre os sistemas tutoriais das universidades envolvidas na investigação, destacando os avanços e retrocessos no processo de acompanhamento a distância do acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância, Tutoria, Ensino

ABSTRACT

This article presents the results of a research carried out between 2005 and 2006, with support of the Scientific Initiation Fellowship Program (Probic/Univali). The research purpose was to analyze the operation of tutorials and support systems provided to students at distance undergraduation courses and disciplines offered by Santa Catarina State universities: Univali (University of Itajaí Region), Udesc (University of the State of Santa Catarina), and Unisul (Santa Catarina Southern University). The other objectives of this study were to assess the employed tutorial model; to underscore the vision of those institutions as to the work performed by the tutors; and to show the importance given to the educator in the role of mediator in distance learning.

The carrying out of this work involved field work (interviews), literature review, and comparative analysis. Based on these methods, it was possible to establish parallels among tutorial systems utilized by the universities involved in the study, and to point out advances and recedes in the process of supporting distance student.

Keywords: Distance Education, Tutorial, Teaching.

INTRODUÇÃO:

O rápido desenvolvimento tecnológico e as demandas por formação profissional criaram à necessidade de uma educação apropriada ao novo século. A educação a distância, em sua versão eletrônica, tornou-se uma modalidade capaz de cumprir este papel, estabelecendo novas formas de interação entre professor/aluno, eliminando as barreiras de tempo/espço e democratizando o ensino.

A EaD deixa de ser, por força de sua inclusão nas Disposições Gerais da Lei 9.394/96, uma ação esporádica, para ser aceita como um processo educacional de vanguarda. Porém, apesar das experimentações neste campo, projetos ou programas de EaD, com qualidade, é algo que a maioria das instituições ainda busca. Muitos são os problemas que devem ser superados para que essa qualidade deixe de ser exceção para se tornar regra

Segundo Gonzáles [1] alguns dos problemas observados com a EaD no Brasil são:

- Organização de projetos pilotos sem a adequada preparação [...] ou apenas com o intuito de testar metodologias;
- Ausência de critérios de avaliações dos programas/projetos;
- Descontinuidade dos programas, sem prestação de contas à sociedade e mesmo aos governos e às entidades financiadoras;
- Programas pouco vinculados às necessidades do país e as diretrizes governamentais;
- Excassa divulgação dos projetos e canais de interferência social.

Apesar dos problemas detectados por Gonzalez, a EaD cresceu muito no Brasil na última década, e Santa Catarina é um dos estados pioneiros nesta área. Há alguns anos, a Univali (Universidade do Vale de Itajaí), Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e Unisul (Universidade do Sul) desenvolvem programas de Educação a Distância e investem na qualificação de profissionais para acompanhar as atividades de ensino-aprendizagem na graduação.

Estas universidades perceberam que um dos fatores cruciais para atingir a “alta qualidade” desejada é a interação entre os alunos e professores-tutores, explicitando a necessidade de tutores treinados e especializados em transmitir informações, orientações, motivações e avaliações a distância dos acadêmicos.

“Pesquisas indicam que, dependendo do tipo do curso e da motivação dos alunos, o ensino e a aprendizagem a distância podem ser tão eficazes, quanto a presencial. Deste modo, os tutores em EaD precisam conhecer as técnicas de ensino a distância para que sejam agentes de motivação e aquisição de conhecimento.” [1]

Em conformidade com Gonzalez, as universidades catarinenses têm buscado, em diferentes graus, constituir um sistema de tutoria eficaz para dar conta de atividades pedagógicas a distância. Nessa modalidade, o tutor assume a função de um mediador da aprendizagem do aluno ‘solitário’. Moulin, Pereira e Trarbach [2] destacam que o profissional propicia, em sua ação, um permanente diálogo e interação, fundamentais para que o estudante perceba que estar distante, não significa estar só. Ao mesmo tempo em que presta orientação, o tutor também procura despertar a autonomia, a capacidade de pesquisa e auto-interpretação. Sobre isso, observa Silva [3], torna-se necessário estimulá-los a criar novos percursos e a participar “como co-autores do processo”.

Segundo Jaeger e Accorssi [4], o tutor deve promover novos espaços de construção coletivas do conhecimento, por meio de ferramentas específicas como as salas de bate-papo, fóruns virtuais e videoconferências. Os autores ressaltam a questão da interação. O tutor, juntamente com outros membros da equipe, deve atuar na promoção de processos interativos qualificados. Um ponto fundamental é estar atento as necessidades do aluno, fazendo pontes entre as suas demandas e as propostas do professor, podendo agir de maneira a solucionar as questões tanto teóricas quanto as situações do dia-a-dia.[4].

Daí a importância dessa profissional. No sistema de EaD, é uma figura fundamental, observa Souza et al. [5], pois, esse educador, garante “a inter-relação personalizada e contínua do acadêmico no sistema e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo educacional”. Como observam Moulin, Pereira e Trarbach [2], “o sistema de tutoria, de modo geral, está presente em todos os cursos ministrados a distância, no entanto, há grande diversificação na sua concepção”.

Como mediador do processo de ensino, o professor-tutor assume papel relevante, atuando como intérprete do curso junto ao aluno, esclarecendo suas dúvidas, estimulando-o a prosseguir e, ao mesmo tempo, participando da avaliação da aprendizagem. Emerenciano et al. [6] destaca que “o professor que atua em tutoria é um especialista” no que se refere ao conteúdo e aos

“procedimentos que vier a adotar para estimular a construção de respostas sociais”.

Jaeger e Accorssi [4] afirmam que “para se apropriar desta função, é necessário que a pessoa apresente algumas características importantes, tais como: dinamismo, visão crítica e global, responsabilidade, capacidade para lidar com situações novas e inesperadas e saber trabalhar em equipe”. Os autores complementam:

Para ingressar na atividade de tutoria, é necessário ter uma formação em nível superior e também um interesse em desenvolver trabalhos ligados à academia, tendo em vista que, as atividades estão inseridas num contexto acadêmico. Além disso, o interesse por Educação a Distância é uma condição fundamental para o tutor”.

Mais que um aspecto estrutural e de assistência ao estudante, a tutoria deve ser vista como o atendimento à educação individualizada, cooperativa e centrada no ato de aprender que põe à disposição do estudante recursos que lhe permitem alcançar autonomia na aprendizagem e atingir totalmente os objetivos do curso. O tutor, respeitando a autonomia da aprendizagem, deverá orientar, dirigir e supervisionar o processo de ensino. É, por seu intermédio, que “se garantirá a efetivação do curso em todos os níveis”, enfatiza Preti [7].

As limitações de tempo e de espaço devem ser levadas em consideração ao se planejar atividades e programas a distância, que devem ser flexíveis e atender ao ritmo diferencial dos estudantes, às demandas sócio-etnográficas de cada cultura e as expectativas e exigências de futuras ocupações, numa sociedade em permanente transformação. Todos esses aspectos devem ser levados em consideração no momento de oferecer Educação a Distância e, certamente, o fundamental para que haja êxito é investir em tutoria.

ASPECTOS HISTÓRICOS DA EAD NAS UNIVERSIDADES CATARINENSES:

A Univali iniciou sua trajetória em 1964 como Sociedade Itajaiense de Ensino Superior, com duas faculdades: Ciências Jurídicas e Sociais; e Filosofia, Ciências e Letras. Em 1989, torna-se Universidade do Vale do Itajaí. Atualmente, é uma das maiores instituições de ensino superior do Brasil, possuindo mais de 50 cursos superiores e aproximadamente 30 mil alunos matriculados. Localizada no litoral centro-norte de Santa Catarina, está presente nas cidades de Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu, Piçarras, São José e Tijucas.

A Educação a Distância nessa universidade teve início com a proposta de implantação de um curso de Pedagogia com habilitações inovadoras, que atendesse às necessidades de formação de um profissional da educação habilitado a trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e, também, com a área de Treinamento Empresarial. O curso teve início em 1997.

Segundo relatórios, apresentados em 2005/II, foram atendidos nesta modalidade, 1.855 alunos, distribuídos em 29 disciplinas e 13 cursos, totalizando 53 turmas. Para criar cultura de EaD, a instituição disponibiliza um Ambiente

Virtual de Aprendizagem (Teleduc) como apoio as disciplinas presenciais, familiarizando docentes e discentes ao ambiente virtual. Na época da pesquisa, 150 disciplinas utilizavam o sistema (modalidade semipresencial), totalizando 12 mil alunos. Em 2007, a Univali avançou nesta área e em parceria com a Educon, vem oferecendo quatro graduações totalmente a distância (mas este fato recente, não foi alvo deste trabalho).

A Udesc, criada em 1965, tem sua sede em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. A instituição pública oferece ensino gratuito e se destaca como uma das melhores universidades estaduais do país, dividindo-se em oito centros, espalhados pelo estado.

Na modalidade de EaD, atende apenas o curso de Pedagogia-Licenciatura Plena, trabalho iniciado a partir do ano de 1999 com uma turma piloto, totalizando 220 alunos, em treze municípios da região da Grande Florianópolis. Uma das prioridades para a implantação deste Curso foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, que determina a formação de professores em nível superior (formação pedagógica).

No ano de 2000, a UDESC expandiu o curso, atendendo a 3.307 alunos e, no ano de 2001, aumentou a oferta, passando a contar com mais 10.620 alunos. Em agosto/2002, o curso foi estendido para os estados de Tocantins, Pará, Amapá, Maranhão e Bahia, atendendo a 12 mil alunos.

A Unisul foi criada em 1964, sendo uma universidade comunitária, sem fins lucrativos. Surgiu em Tubarão, como FESSC, Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, transformando-se em universidade em 1989. Esta possui quatro campus instalados nos municípios de Tubarão, Araranguá (1992), Palhoça (1996) e Florianópolis (2002), com unidades em várias cidades de sua área de abrangência. No ensino, conta com cerca de 25 mil alunos, distribuídos em mais de 50 cursos de graduação, pós-graduação. A educação pré-escolar e o ensino fundamental e médio são oferecidos pelo Colégio Dehon, em parceria com a Universidade.

A história da Educação à Distância na Unisul tem suas origens nos anos de 1998 e de 99, quando a universidade cria o programa Unisul Aberta, orientado para a pesquisa em modelos, metodologias e tecnologias aplicadas à Educação a Distância.

Em 2001, a instituição cria também o programa UnisulVirtual, orientado à preparação de professores e ao desenvolvimento de cursos a distância. Esta unidade é responsável pela oferta de cursos superiores a distância. A UnisulVirtual atua também no suporte ao ensino presencial, criando disciplinas a distância e capacitando professores e técnicos para o uso pedagógico das novas tecnologias e como apoio à educação presencial.

No ano de 2005, contando já com a oferta de oito cursos de graduação, de nove pós-graduação, e com 5.900 alunos a distância, a reitoria cria, então, o Campus UnisulVirtual. Nestes sete anos de trajetória, a Unisul preparou 776 docentes da própria instituição para atuar como autores de conteúdos e como tutores em cursos à distância.

METODOLOGIA DE EAD NAS UNIVERSIDADES CATARINENSES:

O sistema de EaD na Univali até o momento da pesquisa era exclusivo para disciplinas semipresenciais em cursos de graduação presenciais. As disciplinas são semestrais, com exceção do curso de Pedagogia EISI (Educação Infantil e Séries Iniciais) que tem sistema modular¹. As disciplinas são consideradas semipresenciais por manter encontros presenciais, quatro encontros por semestre, além da interação no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Na Udesc, a EaD existe exclusivamente em razão do curso de graduação em Pedagogia, no modelo sistemas modulares. Ou seja, cada disciplina é ministrada durante um mês, tendo encontros presenciais com os tutores semanalmente. Nos primeiros anos de sua implantação, ocorriam regularmente dois encontros presenciais com o professor responsável pela disciplina, um na abertura da cadeira e outro no encerramento, em forma de seminário, que funcionava como avaliação final. Nos últimos dois anos, essa regularidade foi abandonada². Às vezes acontecia um único encontro e em outras nem aconteciam encontros com os professores das disciplinas.

Na Unisul, o sistema é mais extenso, funciona com disciplinas a distância em cursos presenciais, em graduação a distância e em pós-graduação. Nesta pesquisa, foca-se a atenção nas experiências realizadas na graduação. As disciplinas são em sistema modular para os cursos a distância, com uma avaliação presencial, e para os cursos presenciais, elas transcorrem durante o semestre e têm duas avaliações presenciais.

SISTEMA DE TUTORIA:

Na Univali, a tutoria é feita exclusivamente pelo professor responsável pela disciplina que, com raras exceções, é o professor conteudista. O departamento de EaD funciona como apoio aos professores-tutores e monitoria para os alunos, resolvendo exclusivamente questões técnicas administrativas, e intercedendo, junto ao docente, quando há reclamação formal por parte do aluno.

Na Udesc, o professor responsável pela disciplina não faz a tutoria, ele auxilia nas questões de conteúdo quando solicitado, e não é, obrigatoriamente, o conteudista. A equipe de tutoria é que faz a interação com o aluno. Normalmente, atende grupos de vinte a trinta acadêmicos e os acompanha ao longo da graduação, independente da disciplina.

Os tutores têm encontro presencial com os alunos uma vez por semana e estão à disposição deles de forma permanente, em um espaço ambientado para o atendimento. Nesses locais (pólos), disponibilizam recursos como computador, internet e salas de estudos, onde podem acessar o AVA, fazer suas atividades e reuniões de grupos de trabalhos, contando, quando necessário, com o apoio do tutor nessas atividades.

O tutor é na prática o professor, aquela figura presente (física e virtualmente), que acompanha os acadêmicos em sua caminhada ao longo do curso, em todas as disciplinas, desenvolvendo assim uma relação muito próxima e personalizada.

A tutoria na Unisul é feita pelo professor responsável pela disciplina. É ele quem faz a interação virtual com os acadêmicos, motivando-os e avaliando seu desenvolvimento. Nas avaliações presenciais, além do professor, haverá um representante em cada pólo regional, quando o curso for a distância envolvendo os vários pólos regionais.

A instituição dispõe de uma equipe de capacitação docente (ECAPE), responsável pelo treinamento dos tutores, acompanhamento e avaliação da tutoria. Esta equipe é formada por 18 monitores e cinco coordenadores, que fazem um trabalho de controle intensivo das operações e interações no AVA, focando principalmente na postura do professor-tutor.

O monitor é um profissional que auxilia o aluno de forma sistemática e colaborativa em questões administrativas, na motivação para os estudos e no acompanhamento do processo ensino aprendizagem. Colabora no sentido de humanizar e auxiliar o aluno no desenvolvimento de sua autonomia nos estudos. Através deste acompanhamento, consegue vários dados para análise do desempenho da tutoria, além dos relatórios do próprio ambiente de aprendizagem.

Existem regras estabelecidas de postura dos tutores como, por exemplo, o tempo de resposta do tutor para os alunos (48 horas), acompanhamento das atividades propostas (verificação de quem não enviou as atividades) e motivação constante aos alunos. Esta postura, desejada pela instituição, é controlada e cobrada pelo ECAPE, que faz contato direto e imediato com o tutor que ficar fora do padrão estabelecido.

FORMAÇÃO DE TUTORES:

A Univali tem como professor-tutor os docentes regulares dos cursos presenciais. A coordenação de cada curso, junto com o responsável pela disciplina, solicita ao DEaD (Departamento de Educação a Distância/UnivaliVirtual, hoje transformada em GeaD - Gerência de Educação a Distância), que a disciplina em questão seja transformada de presencial para semipresencial (a distância). Após as devidas análises, o pedido pode ser aceito e o professor passa por capacitação obrigatória na área da EaD.

Tradicionalmente, são oferecidos diversos cursos para formação continuada aos professores, esse processo ocorre uma vez a cada semestre e dura normalmente cinco dias contínuos. Entre várias oficinas pedagógicas oferecidas estão as específicas em EaD, como “Introdução a EaD”; “Material impresso”; “AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem”; “Tutoria” e “Vídeo Conferência”.

Quando um docente é selecionado para trabalhar com sua disciplina na modalidade semipresencial, caso não tenha feito os cursos oferecidos no período de formação continuada, terá que fazer aperfeiçoamentos em “Material impresso” e “AVA” antes de iniciar. Esses serão ministrados, individualmente, pela equipe gestora do DEaD.

Na Udesc, os professores são selecionados exclusivamente para esse trabalho, além de serem todos graduados na área da educação, preferencialmente Pedagogia. Passam por formação específica, antes de assumirem o cargo de tutor.

A formação dos tutores ocorre como capacitação prévia em EaD e tutoria, antes do início de sua atuação e se intensifica durante toda a prática tutorial. Ou seja, cada disciplina oferecida aos alunos é inicialmente trabalhada com os tutores, que não são os professores conteudistas. Esta formação integra conteúdos disciplinares e métodos em EaD, pois, é feita através do AVA, com a utilização prática das ferramentas disponíveis do ambiente. Nesta formação e na análise crítica a respeito de sua prática, define-se a metodologia e os recursos a serem adotados em cada disciplina.

Na Unisul, o sistema é parecido com o da Univali. A formação de professores-tutores é oferecida aos docentes da instituição que tiverem interesse na modalidade, em cursos realizados nos meses de fevereiro e julho. A diferença é que estes ocorrem no AVA, totalmente a distância. É uma formação pré-requisito para trabalhar com a modalidade.

Quando surge a necessidade de formar professor para atuar como tutor que não tenha participado da formação continuada, isso é feito individualmente pela ECAPE. Mas são casos raros, pois a instituição mantém um banco de dados de docentes já capacitados e estes têm a preferência.

A partir de 2006, a Unisul vem oferecendo formação continuada específica para os professores-tutores. São várias oficinas presenciais de 4 horas, elaboradas para atender as necessidades detectadas na prática.

REFLEXÃO SOBRE OS MODELOS

Tomando em conta os modelos pesquisados, percebe-se que o ideal seria aquele desenvolvido pela Udesc, pois o tutor acompanha as disciplinas, tendo o professor responsável pelo conteúdo como apoio. Atribuindo ao tutor responsabilidades de acompanhamento e desenvolvimento dos alunos, ele possibilita a construção de um relacionamento personalizado e profundo, ideal ao processo de aprendizagem. O Tutor na Udesc é a pessoa que representa a instituição diante do aluno. Essa permanente convivência, de certa maneira, coloca a figura do professor em segundo plano, já que o tutor também tem domínio de conteúdo e autonomia para resolver questões da disciplina.

Analisando pelo prisma da proximidade e identificação entre aluno/tutor, pode-se dizer que a Udesc tem o sistema tutorial mais adequado, no entanto, outras questões devem ser levadas em conta como, por exemplo, o alto custo para manter o modelo, tendo um professor responsável por disciplina e um tutor exclusivo para cada turma de trinta alunos, com dedicação diária, tanto no presencial como no virtual, durante os quatro anos da graduação.

Este foi um das grandes dificuldades enfrentadas pela Udesc, o que acabou comprometendo a continuidade do programa de EaD da universidade, conforme explicado anteriormente.

A Univali e a Unisul optaram por um modelo mais enxuto, onde a tutoria é feita pelo professor responsável pela disciplina. Investe-se em formação continuada desses docentes, buscando - por meio da qualificação profissional -, a superação das barreiras tempo/espaço, integrando alunos e professores, na busca de qualidade da EaD.

O diferencial entre essas duas (Univali e Unisul) está na equipe de apoio e monitoramento das atividades. A Unisul acompanha o desenvolvimento das disciplinas com uma grande equipe de apoio, que controla e orienta os professores tutores em suas atividades. Além disso, os dados coletados através deste trabalho de acompanhamento são constantemente analisados/avaliados, servindo de base a novos cursos de formação e aprimoramento para tutores.

Esta parte de formação também é exemplar, na Unisul, além de cursos de formação básica para atuação em EaD, oferecem vários outros cursos em forma de oficinas, que são desenvolvidos em razão de necessidades detectadas.

Por exemplo, neste ano estão programadas nove oficinas diferentes, podendo aumentar esse número a qualquer momento, a última desenvolvida foi “Como elaborar atividades colaborativas”. Essas oficinas são oferecidas durante o semestre letivo, não são periódicas, e acontecem normalmente aos sábados.

A Univali tem sua equipe de apoio aos professores tutores, que também se responsabiliza pela formação continuada. No entanto, a equipe é pequena, não que não permite um acompanhamento e orientação mais sistemática dos trabalhos dos professores tutores em sua prática. Foca a orientação na resolução de problemas apresentados pelos alunos através de reclamações dirigidas ao DEaD e em análises sistemáticas no final de cada semestre.

A formação continuada é mais especificamente uma capacitação para trabalhar com EaD, são programas de formação de base, oferecidos regularmente pela Univali. No apoio ao sistema presencial, o trabalho permanece o mesmo, a inovação, no momento, está na parceria que desenvolve com a Educon, oferecendo quatro cursos de graduação totalmente a distância (Administração, Contabilidade, Serviço Social e Tecnólogo) para todo o país. Embora isso não tenha sido alvo da pesquisa, vale a pena registrar que a instituição vive um novo momento na área da educação a distância. Nestes quatro cursos (dados de abril de 2007), ela dispõe de mais alunos matriculados do que em todos os seus cursos presenciais, além de contar com um total (abril de 2007) 192 webtutores.

CONCLUSÃO:

Concluí-se, com as análises dos três modelos, que ter um tutor atuando de forma separada nas disciplinas, atendendo a turma de maneira exclusiva e permanente, seria o modelo ideal para uma integração perfeita entre aluno, disciplina e “curso”.

No entanto, a viabilização deste sistema, em termos de custos financeiros, recursos humanos e estrutura física, é complicada para a maioria das instituições de ensino, especialmente para aquelas que dependem do pagamento das mensalidades dos alunos para desenvolver a educação.

Compensando a inviabilidade de uma relação mais duradoura e intensa entre professores-tutores e alunos, é necessário investir em equipe técnica de apoio. A univali e a Unisul tem trabalhado neste sentido. A segunda muito mais, pois, no momento da pesquisa, dispunha de um grupo numeroso para o acompanhamento das atividades de ensino a distância. Sua equipe de profissionais multidisciplinares cumpre bem a finalidade de prestar atendimento e

orientações sistemáticas aos docentes. É um modelo que consegue atender as necessidades de um sistema de tutoria.

A Univali, neste aspecto, necessitaria ampliar mais a sua equipe. Os docentes e profissionais técnicos estão, de certa forma sobrecarregados de trabalho, para o atendimento volumoso das disciplinas semipresencias, prestando apoio ao discente e docente de forma mais freqüente. O diagnóstico aponta que há necessidade de um acompanhamento mais intensivo e constante das atividades de tutoria em cada disciplina, para prevenção de possíveis falhas e não apenas para a resolução de problemas existentes e um desenvolvimento de programas realmente preventivos de formação continuada.

NOTAS:

¹ MODULAR: disciplinas ministradas em dias corridos, com duração média de um mês. O aluno faz uma a três matérias concomitantemente. Encerra essas, inicia outras. Não há disciplinas semestrais.

² A Ead iniciou na Udesc, em 1999, com uma turma piloto de 300 alunos; em 2006 encerrou suas atividades a distância, tendo formado 900 alunos ao total. O fim das atividades em Ead foi justificado pelos altos custos e por implicações políticas/administrativas na Instituição.

³Dependendo da carga horária da disciplina, ela pode ter a duração de trinta a quarenta e cinco dias.

REFERÊNCIAS:

[1] GONZÁLES, J. A; ARREDONDO, S. C. T. **Acción tutorial en los centros educativos**: formación y práctica. Madrid: Faster, 1998.

[2] MOULIN, N., PEREIRA, V., TRARBACH, M. A. **Formação do tutor para funções e acompanhamento e avaliação da aprendizagem a distância**. In; CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABED, 11, 2004, Salvador. Disponível em: www.abed.gov.br . Acesso em: 8 de junho de 2005.

[3] SILVA. M. **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

[4] ACCORSSI, ALINE, JAERGER, FERNANDA P. **TUTORIA EM EaD** . In; CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABED VIII. 2001. Disponível em: www.abed.gov.br . Acesso em: 8 de Dezembro de 2005.

[5] SOUZA, C. A. de. Tutoria como espaço de interação. In: **Revista Diálogo Educacional**, v. 4, n. 13, set./dez. 2004.

[6] EMERENCIANO, M do S. J. et al. Ser presença como educador, professor e tutor. In: **Colabor@**, v. 1, n. 1, ago 2001, p. 4 -11.

[6] PRETI, O. : construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE, UFMT, 2000.

Nome do arquivo: 53200712815PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: RESUMO:
Assunto:
Autor: UNIVALI
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 30/4/2007 07:38:00
Número de alterações:10
Última gravação: 30/4/2007 15:24:00
Salvo por: CARLOS
Tempo total de edição: 103 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:01:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 4.330 (aprox.)
Número de caracteres: 23.384 (aprox.)